

lução. O mundo poderá, primeiro, apontar-vos com o dedo, mas logo vos respeitará e acabará por seguir-vos.

Que o mundo veja, por vossas ações, que sois bons — e ele repelirá vossos caluniadores.

Vossas condições exigem que melhoreis incenssantemente vossos hábitos, e adoeis os sentimentos que sentis vibrar nos seios da vossa alma.

O Espiritismo teórico é uma filosofia e o Espiritismo prático é uma virtude. Não esqueçais que o mundo não necessita nem busca filosofias estêreis, mas sim virtudes.

Vítor, bispo.”

Quanta bondade e quão virtuosos conselhos na comunicação de Vítor!

Sem atirar-nos ao rosto as nossas misérias, êle nos aponta o caminho que devemos seguir, se quisermos trazer dignamente o nome consolador de cristãos.

Não basta dissentir a bondade das doutrinas, nem propagá-las com a palavra; é necessário ensiná-las com o exemplo, adoçando os sentimentos e reformando os costumes.

Será vão nos chamarmos espíritas, sem procurar com eficácia o melhoramento do espírito.

Lendo as palavras de Vítor, parece-nos estar contemplando um gênio benéfico, em atitude de indicar aos homens o templo da virtude.

25.^a

SETEMBRO DE 1873

“Irmãos! Lembrai-vos a cada instante do salutar ensino que vos deu Vítor, quando disse: O Espiritismo teórico é uma filosofia, e o Espiritismo prático é uma virtude — e não esqueçais que o mundo não necessita nem busca filosofias estêreis, mas, sim, virtudes.

Discorreis com certa lucidez sobre as verdades fundamentais do espiritismo — e vos sentis comovidos por bons desejos; isto, porém não basta. Vossos discursos e a vossa lógica são quasi completamente infrutíferos, pois não passam do limitado círculo de vossas relações íntimas — e vossos bons desejos não são ativos, como deviam ser, depois do que vos tem sido concedido.

Quereis guardar a luz debaixo do alqueire? Se assim fôr, escondei-vos no escuro recanto de vosso egoísmo — e deixai a outros essa missão, que requer a infatigável atividade da formiga e o zeloso cuidado do pastor.

Ainda vacilais, ainda temeis e não ousais decidir-vos; sabeis por que? Porque vos falta a fé do apóstolo, porque o amor próprio é ainda o móvel de muitas das vossas ações, porque pretendeis acomodar, não vossas conveniências ao Espiritismo, mas o Espiritismo a vossas conveniências; — porque, apesar de muito falardes em caridade e humildade, não sois sinceramente humildes, nem verdadeiramente caridosos.

Sois frios e, para o cumprimento do encargo que tomastes, é preciso ter o coração de fogo; sois excessivamente tímidos e vos é necessário o valor do martir.

Lêde as comunicações que, sem as merecer, tendes obtido e cobrai o valor e o entusiasmo que vos faltam. E, sobretudo, pensai menos em vós e muito mais nos outros e não temais, nem vacileis no dizer e proclamar em voz alta as verdades que vos tem sido dado conhecer.

Santo Agostinho.”

26.^a

NOVEMBRO DE 1873

“Meus irmãos e meus filhos, porque o sois de minha doutrina, fundada sobre a fé de Jesús: a paz seja

convosco e a caridade em vosso espírito. Glória a Deus nas alturas e a Jesús Cristo á direita do Pai — e eu a seus pés.

Estou convosco desde que vos reunistes em espírito de verdade e em nome de Jesús — e ansiosamente sigo vossos passos.

Receava que retrocedêsseis por causa das contradições e pelo temor dos juízos do mundo! Felizmente, assim não foi, e, pois, me felicito e vos felicito.

Também tenho acompanhado vossos trabalhos em prol da propaganda cristã.

Vosso livro será o protesto da verdade humilde contra o erro triunfante e orgulhoso. Sua doce filosofia penetrará suavemente pelas entranhas do povo; será um pequeno roedor, mas que, em sua pequenez contribuirá eficazmente para destruir os pés do gigante.

Não é um trabalho perfeito, mas sim de grande utilidade; mais útil para o povo que alguns dos meus livros, que convirá reformar.

Talvez *Roma e o Evangelho* não seja o último que tenhais de publicar em defesa das verdades cristãs. Pedi e dar-se-vos-á, disse Jesús, nosso divino Mestre.

Esvasiai vosso coração de suas impurezas e peçai vossas obras e vossos hábitos na balança do dever. Não vos peço impossíveis; mas, porque vos amo, vos aconselho, e continuarei aconselhando-vos por amor e por dever. Sêde perseverantes no bem, como é o Pai em suas misericórdias.

A paz seja convosco, e a caridade em vosso espírito.

Allan Kardec.

Allan Kardec, o homem ilustre que, com atividade infatigável, soube reunir os dados e antecedentes que revelam a verdade do Espiritismo, espalhados por todos os países da Terra, formando com eles um corpo de doutrina moral e religiosa, o distinto apóstolo da caridade

cristã, que hasteou com firmeza a bandeira do Evangelho feita em retalhos pelo egoísmo e pelo orgulho, o Espírito varonil a quem não acobardaram os insultos e sarcasmos da época, em sua missão de impelir e dirigir as sociedades pela senda da felicidade e do amor — Allan Kardec continúa, das regiões espirituais, a salutar propaganda que iniciou e fez frutificar durante sua vida corporal.

Mais de trinta milhões de espíritas dão testemunho da poderosa iniciativa que desenvolveu o autor do *Livro dos Espíritos*, do *Evangelho segundo o Espiritismo*, da *Gênese*, do *Céu e o Inferno*, do *Livro dos Médiuns* e de outras obras de inestimável preço, para o desenvolvimento das virtudes cristãs.

27.^a

DEZEMBRO DE 1874

“Meus amigos. As contrariedades são o crisol da fé. Tendes entendimento para julgar, coração para sentir, e vontade para agir. Estudai as coisas, pensai-as com cuidado e discreção, e depois fazei o que vos indicar a consciência.

Não espereis só o que vem do Alto. A graça alcança o que não podem as forças da humana natureza, porém, nunca desce ao que está na esfera do poder da creatura. Consultai os Espíritos, com o beneplácito de Deus, sobre o que vos é superior; quanto ao mais, se seguirdes os conselhos de vossa consciência, ela vos dará as inspirações dos Espíritos de Deus. Não peçais conselhos a respeito de vossos deveres, pois são deveres e se cumprem sem força estranha. Consultar sobre o cumprimento de um dever, supõe vacilação, e esta é o princípio do seu não cumprimento.

Vosso irmão *Luculus.*”

Nunca recomendaremos demasiadamente a leitura e